

TRIGO – 24 a 28/08/2020

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	47,22	58,63	59,31	25,60%	1,16%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	42,40	56,73	57,02	34,48%	0,51%		
Santa Catarina	R\$/60kg	44,09	54,20	54,31	23,18%	0,20%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	105,32	122,50	122,50	16,31%	0,00%		
São Paulo	R\$/50Kg	129,72	128,86	133,98	3,28%	3,97%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	245,00	231,00	232,00	-5,31%	0,43%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	223,03	227,83	235,79	5,72%	3,49%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	242,20	245,19	245,27	R\$ 1.364,97	1,27%	0,03%
	RS	US\$/t	236,11	229,49	229,58	R\$ 1.277,63	-2,77%	0,04%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	254,47	282,31	289,16	R\$ 1.615,85	13,63%	2,43%
	RS	US\$/t	247,04	264,56	271,04	R\$ 1.514,68	9,72%	2,45%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	3,9973	5,5324	5,5650	39,22%	0,59%		

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno ingressou na 4ª semana de agosto e praticamente parou para avaliar as possíveis perdas ocorridas devido à ocorrência de geadas no Sul do país. As perdas ainda não foram contabilizadas. Os problemas climáticos atingiram também países vizinhos como Argentina e Paraguai.

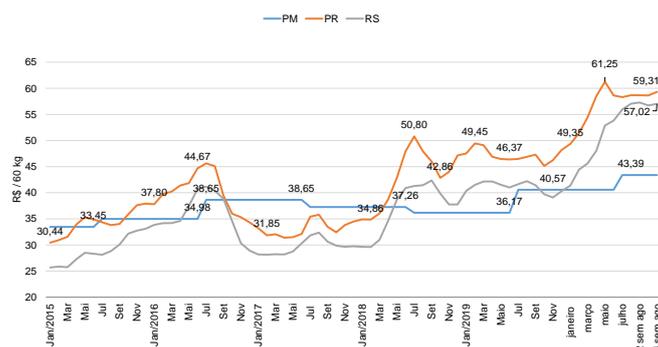
No Paraná, as geadas mais fortes ocorreram nas regiões sudoeste e central do estado. 1/3 da área plantada é suscetível a perdas, devido ao estágio de desenvolvimento em que se encontram. Especialistas acreditam que ao menos 200 mil toneladas serão perdidas não só pela ocorrência das geadas, mas também das chuvas. A colheita que seria iniciada em 17/08 em algumas regiões, deverá ocorrer somente a partir de 1º/09.

Já no Rio Grande do Sul, as perdas irão impactar tanto a quantidade como a qualidade do trigo a ser colhido. A região mais afetada fica a Oeste do estado (Missões, Alto Uruguai e parte do Planalto Médio) e estima-se perda de ao menos 20%, devido à fase em que se encontram (floração e enchimento de grão. Na região central não deve ocorrer perda significativa, pois grande parte das lavouras desta região encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo, na qual as plantas são mais tolerantes às geadas e ao frio intenso.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 59,31/SC de 60 kg, apresentando valorização de 1,16% na média da cotação semanal. Já no Rio Grande do Sul, a saca de 60 kg de trigo pão foi cotada à média semanal de R\$ 57,02 apresentando valorização semanal de 0,51%.

A Argentina, que vem sofrendo com o clima seco há 4 meses, deve ter sua safra diminuída em cerca de 2 milhões de toneladas, devido também à ocorrência das geadas na semana passada, que foram mais severas na região de Córdoba, onde ocorreu a chamada "geada preta", quando as lavouras queimam devido à longa exposição a temperaturas negativas.

Gráfico 1 – Preços pagos aos produtores



MERCADO EXTERNO

O mercado internacional apresentou valorização em sua média semanal novamente e os fatores altistas foram a demanda ativa global por trigo com compras efetuadas por importantes compradores como Japão, Jordânia, Egito, Paquistão e Turquia; aumento nas vendas do cereal norte-americano; problemas climáticos na Argentina e expectativa de menor safra europeia.

A média semanal foi cotada à US\$ 235,75 apresentando valorização semanal de 3,49%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com demanda muito maior do que a oferta, somado ao atraso da colheita no Paraná e a possível quebra de safra no país, bem como na Argentina e no Paraguai, as cotações devem se manter elevadas.